



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

1/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial ADENGO SC465

Código do produto (UVP) 79021534

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor Bayer CropScience (Portugal) Lda
Rua Qta. do Pinheiro 5
2794-003 Carnaxide
Portugal

Telefone +351 21 417-21-21

Telefax +351 21 417-20-65

Departamento responsável Email: msds-portugal@bayercropscience.com

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +351 21 431-23-34

Centro Informação Anti Venenos (CIAV) 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 2
H361d Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação de acordo com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária-Fitofarmacêuticos (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Carcinogenicidade: Categoria 2
H351 Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva: Categoria 2
H361d Suspeito de afectar o nascituro.



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

2/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.



Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo

H351 Suspeito de provocar cancro.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH208 Contém 1,2-Benzisotiazolin-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Reservado aos utilizadores profissionais.

Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P405 Armazenar em local fechado à chave.
P501 Eliminar o conteúdo/recipientes em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos

Não são conhecidos outros perigos.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)
Isoxaflutole/Cyprosulfamide/Thiencarbazone-methyl 225:150:90 g/l

Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Nome	No. CAS / No. CE /	Classificação	Conc. [%]
		REGULAMENTO (CE)	



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

3/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

	REACH Reg. No.	N.º 1272/2008	
Isoxaflutol	141112-29-0	Repr. 2, H361d Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	19,10
Cyprosulfamide	221667-31-8 485-320-2	Não classificado	12,70
Thiencarbazone-methyl	317815-83-1	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	7,63
Tristyrylphenol polyethylenglycol phosphoric acid ester	114535-82-9	Eye Irrit. 2, H319	> 3,00 – < 10,00
1,2-Benzisotiazol-3(2H)- ona	2634-33-5 220-120-9	Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400	> 0,005 – < 0,05
1,2 Propilenoglicol	57-55-6 200-338-0 01-2119456809-23-xxxx	Não classificado	> 1,00

Informações adicionais

Isoxaflutol	141112-29-0	Factor-M: 10 (acute), 100 (chronic)
Thiencarbazone- methyl	317815-83-1	Factor-M: 100 (acute)

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral	Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente.
Inalação	Transportar a vítima para o ar fresco e colocar em repouso. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Contacto com a pele	Lavar com muita água e sabão, se for possível, com polietilenoglicol 400. Em seguida, lavar com água. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Contacto com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.
Ingestão	Enxaguar a boca. Manter em repouso. NÃO provocar o vômito. Consultar o médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	Local:, Até agora nenhum sintoma conhecido. Sistémico:, Até agora nenhum sintoma conhecido.
-----------------	--



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

4/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento

Tratamento local: Primeiro tratamento: sintomático.

Tratamento sistémico: Primeiro tratamento: sintomático. Monitorizar cuidadosamente as funções do fígado. Lavagem gástrica não é por norma necessário. Se uma quantidade significativa (um bom bocado) foi ingerida, fazer tomar carvão medicinal e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequado

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequado

Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Formação de gases perigosos em caso de incêndio.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Outras informações

Se possível, represar a água de extinção com areia ou terra. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções

Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Não comer, fumar ou beber aquando do derramamento de um produto. Usar equipamento de proteção individual.

6.2 Precauções a nível ambiental

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Recolher e transferir o produto para contentores devidamente rotulados e hermeticamente fechados. Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais.

Conselhos adicionais

Verificar também a existência de procedimentos no local de trabalho.



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

5/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

6.4 Remissão para outras secções

Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.
Informações para eliminação, veja secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro

Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (queimar) a roupa que não se possa lavar. Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar no recipiente original. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz do sol direta. Proteger contra congelamento.

Recomendações para armazenagem conjunta

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Substância adequada para trabalho

PEAD (polietileno de alta densidade)

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Versão	Bases
Isoxaflutol	141112-29-0	0,6 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Cyprosulfamide	221667-31-8	10 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Thiencarbazone-methyl	317815-83-1	10 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Crop Science Division
(Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

6/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

Proteção individual

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória

Protecção respiratória não é necessário em circunstâncias antecipadas da exposição.

A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes e abrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

Material	Borracha de nitrilo
Velocidade de permeabilidade	> 480 min
Espessura das luvas	> 0,4 mm
Índice de protecção	Classe 6
Directiva	Luvas de protecção de acordo com EN 374.

Protecção dos olhos

Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente).

Protecção do corpo e da pele

Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial.

Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma	suspensão
Cor	branco a bege claro
Odor	característico, fraco



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

7/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

pH	1,8 - 2,5 a 100 % (23 °C)
Ponto de inflamação	>99 °C
Temperatura de ignição	420 °C
Temperatura de auto-ignição	420 °C
Densidade	cerca de. 1,18 g/cm ³ a 20 °C
Hidrossolubilidade	miscível
Coeficiente de repartição: n-octanol/água	Isoxaflutol: log Pow: 2,32 a 20 °C Thiencarbazone-methyl: log Pow: -0,13 Cyprosulfamide: log Pow: -0,8
Tensão superficial	36 mN/m a 25 °C
Sensibilidade ao impacto	Impacto insensível.
Propriedades comburentes	Não tem propriedades oxidantes
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade

Decomposição térmica Estável em condições normais.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Nenhuma reacção perigosa quando se armazena e manuseia de acordo com as normas.

10.4 Condições a evitar Temperaturas extremas e luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis Armazenar unicamente no recipiente de origem.

10.6 Produtos de decomposição perigosos Não se esperam produtos de decomposição quando devidamente utilizado.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral DL50 (Ratazana) > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória CL50 (Ratazana) > 2,607 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Maior concentração testável.



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

8/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

	Nenhuma morte Testado na forma de aerosol respirável.
Toxicidade aguda por via cutânea	DL50 (Ratazana) > 2.000 mg/kg
Irritação dermal	Não provoca irritação da pele (Coelho)
Irritação ocular	Não irrita os olhos (Coelho)
Sensibilização	Não sensibilizante. (Rato) OCDE Linha Directriz de Ensaio 429, ensaio de gânglio linfático local (LLNA)

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Isoxaflutol: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Thiencarbazone-methyl: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Cyprosulfamide: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Isoxaflutol causou toxicidade em órgãos-alvo específicos, em estudos experimentais realizados com animais no(s) órgão(s) seguintes: Fígado, Tireoide. Os efeitos observados não parecem ser relevantes para o homem.

Thiencarbazone-methyl não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Cyprosulfamide não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Isoxaflutol não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Thiencarbazone-methyl não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Cyprosulfamide não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Avaliação de carcinogenicidade

Isoxaflutol em doses elevadas provocou um aumento da incidência de tumores nos seguintes órgão(s): Fígado. O mecanismo de acção responsável pelos tumores nos roedores e os tipos de tumores observados não são aplicáveis ao homem.

Thiencarbazone-methyl não foi carcinogénico para ratos em estudos com alimento tratado ao longo da vida. Thiencarbazone-methyl em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): bexiga urinária. Os tumores observados com Thiencarbazone-methyl foram causados por irritação crónica devido à presença de pedras na bexiga.

Cyprosulfamide em doses elevadas provocou um aumento da incidência de tumores nos seguintes órgão(s): bexiga urinária, Rim. Os tumores observados com Cyprosulfamide foram causados por irritação crónica devido à presença de pedras na bexiga. O mecanismo que causa tumores em roedores não é relevante nos níveis baixos de exposição de uso.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Isoxaflutol não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Thiencarbazone-methyl não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Cyprosulfamide não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Isoxaflutol efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Isoxaflutol causou um atraso na ossificação dos fetos. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Isoxaflutol, estão relacionados com a toxicidade materna.



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

9/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

Thiencarbazone-methyl não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.
Cyprosulfamide não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) > 100 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade para os invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) > 100 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as plantas aquáticas	CE50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 25,3 mg/l Duração da exposição: 72 h CE50 (Lemna gibba) 0,0165 mg/l Duração da exposição: 168 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade	Isoxaflutol: Lentamente biodegradável Thiencarbazone-methyl: Lentamente biodegradável Cyprosulfamide: Lentamente biodegradável
Koc	Isoxaflutol: Koc: 112 Thiencarbazone-methyl: Koc: 100 Cyprosulfamide: Koc: 8 - 75

12.3 Potencial de bioacumulação

Bioacumulação	Isoxaflutol: Factor de bioconcentração (BCF) 11 Não se bioacumula. Thiencarbazone-methyl: Não se bioacumula. Cyprosulfamide: Não se bioacumula.
----------------------	--

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo	Isoxaflutol: Moderadamente móvel nos solos Thiencarbazone-methyl: Moderadamente móvel nos solos Cyprosulfamide: Móvel nos solos
---------------------------	---

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação PBT e mPmB	Isoxaflutol: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB). Thiencarbazone-methyl: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é
-----------------------------	---



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

10/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).
Cyprosulfamide: Esta substância não é considerada como persistente,
bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como
muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.
Embalagens contaminadas	Enxaguar as embalagens 3 vezes. Não reutilizar os recipientes vazios. As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.
Número de eliminação de resíduos	02 01 08* resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

14.1 Número ONU	3082
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A (ISOXAFLUTOL EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	SIM
Número de perigo	90

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

14.1 Número ONU	3082
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (ISOXAFLUTOLE SOLUTION)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

11/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

14.5 Poluente marinho SIM

IATA

14.1 Número ONU	3082
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (ISOXAFLUTOLE SOLUTION)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: III (Levemente tóxico)

Legislação sobre acidentes graves Sujeito à Diretiva "Controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas".
Anexo I, lista de substâncias perigosas, No. E1

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3

H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

Conc.	Concentração
LOEC/LOEL	Menor concentração/Nível con efeito observado
UN	Nações Unidas



ADENGO SC465

Versão 6 / P
102000016311

12/12

Data de revisão: 31.05.2018
Data de impressão: 27.07.2018

OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
EN/NE	Norma europeia
N.O.S.	Not otherwise specified
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
EU/UE	União Europeia
ELINCS	Lista Europeiadas Substâncias Químicas Notificadas
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
No. CE	Número da comunidade europeia
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observável
DLx	Dose letal de x %
CLx	Concentração letal de x %
Clx	Concentração inibitória de x %
CEx	Concentração efetiva de x %
Nº. CAS	Número do Chemical Abstracts Service
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships
RID	Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
ADR	Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
ADN	Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior
OMS	Organização Mundial de Saúde
ETA	Estimativa da toxicidade aguda
TWA	Média ponderada de tempo

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

Motivo da revisão: Seção 2: Identificação dos perigos. Seção 3: Composição/Informação sobre os ingredientes.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.